



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA



Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

O PASQUINEIRO DA ROÇA: ESTUDO DAS UNIDADES DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS DOS PANFLETOS DE EULÁLIO MOTTA

Naiara dos Anjos Costa¹; Liliane Lemos Santana Barreiros²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Letras português e espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: naycosta2602@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lilianebarreiros@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Eulálio Motta; panfletos; unidades fraseológicas.

INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta os resultados encontrados durante o desenvolvimento do plano de trabalho: *O Pasquineiro da roça*: estudos das unidades fraseológicas dos panfletos de Eulálio Motta. O escritor nasceu em Mundo novo, na vila de Alto Bonito, em 1907, e faleceu em 1988. Escreveu causos, poesias, crônicas, cordéis e contribuiu para vários jornais do interior da Bahia. Seus textos abordavam várias temáticas, principalmente as questões sociais, políticas, econômicas e culturais do sertão baiano. Além disso, publicou entre 1930 e 1988 centenas de panfletos.

Embora o autor tenha iniciado as publicações em 1930, em seu acervo foram preservados apenas 57 panfletos que correspondem ao período de 1949 a 1988. Segundo Barreiros, P. (2015, p. 80), “os panfletos diferentes dos livros não foram feitos para durar nem para serem guardados em estantes, sua produção não visava o comércio, tinham motivações políticos-ideológicas e alvos específicos”.

Através de seus escritos é possível conhecer aspectos de sua vida pessoal, suas escolhas políticas, sua preocupação com o desenvolvimento de sua cidade, entre outros. Ele trazia a público sua opinião sobre os fatos que ele acreditava que as pessoas precisavam estarem cientes e muitas vezes incentivar a população a fazer algo e a partir do que ele escrevia, tomar decisões que na sua perspectiva eram as mais corretas. Utilizava de sua habilidade linguística para defender pontos de vista, principalmente políticos, já que fazia duras críticas e análises de seus adversários e por outro lado apoiava aqueles que acreditava.

Seus panfletos alcançavam não somente aquelas pessoas que sabiam ler, mas também as não alfabetizadas, pois poderiam ouvir as leituras, já que estes, muitas vezes, eram lidos em voz alta alcançando um público grande e diverso. O escritor revela em seus textos um conhecimento linguístico variado da língua portuguesa, pois através de seus escritos, mas especificamente em relação aos panfletos, percebe-se um uso peculiar

dos diversos tipos de unidades fraseológicas, mostrando o quanto o falante sabe utilizar dessas unidades para tornar mais claro seu discurso, enfatizar algo, ser irônico etc. Logo, “estudar o léxico dos textos de Eulálio Motta implica acessar uma instância linguística em que estão manifestas as formas de pensar, de aprender e categorizar a realidade, crenças, valores e hábitos” (BARREIROS, L.; TELLES, 2018, p. 167).

As unidades fraseológicas, fazem parte do acervo linguístico de uma comunidade e através delas é possível conhecer parte da cultura de um povo, já que nos aproxima de um saber linguístico que está institucionalizado na língua, na fala ou em grupos sociais e são utilizadas pelos falantes sempre que julgam necessário. Segundo Corpas Pastor (1996, 20): “As unidades fraseológicas - objeto de estudo da fraseologia - são unidades léxicas formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo o limite superior se situa em nível de oração composta”. Para identificar essas combinações e não as confundir com outros sintagmas livres da língua, é necessário levar em consideração algumas características propostas pela autora, que implicam em observar se há um uso frequente, ou seja, se estas combinações de palavras são utilizadas com frequência pela comunidade linguística, o que provocará possivelmente sua institucionalização. Logo, ficam disponíveis para uso dos falantes que em vez de criar outras combinações optam por utilizar aquelas já armazenadas na memória, além disso elas possuem estabilidade sintática e semântica, enquanto significado e estrutura.

Outra característica importante é a idiomaticidade, considerada o grau mais alto que uma unidade fraseológica pode alcançar, embora ela não seja vista como uma característica essencial pela autora. Dizemos que uma unidade fraseológica possui idiomaticidade quando ela perde totalmente seu sentido literal, ou seja, não é possível deduzir seu significado observando os seus componentes individualmente.

Este estudo teve como objetivo geral inventariar e classificar as unidades fraseológicas presentes nos 57 panfletos publicados no livro *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta* (BARREIROS, P., 2015) e como objetivos específicos fazer a análise estatística do *corpus*, a partir dos dados obtidos com a pesquisa, contribuir para a elaboração do vocabulário de Eulálio Motta online, com base no modelo desenvolvido por Barreiros, L. (2017) e colaborar com os estudos lexicológicos e lexicográficos em língua portuguesa.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Para realizar o presente estudo foi utilizado o livro *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*, (BARREIROS, P., 2015) publicado pela UEFS Editora, em 2015. Este foi o material principal, sendo fonte de leitura da biografia do autor assim como o estudo dos 57 panfletos presentes na obra.

Primeiramente foi feito o estudo do *Manual de fraseologia espanhola* (CORPAS PASTOR, 1996) e a leitura dos panfletos bem como seu contexto sócio cultural. Em seguida, foram inventariadas as unidades fraseológicas (UFs) presentes nos 57 panfletos. Após esse procedimento, estas foram classificadas em três esferas de acordo com a taxinomia proposta por Corpas Pastor (1996): Esfera I - Colocações; Esfera II - Locuções; Esfera III - Enunciados fraseológicos, que por sua vez se subdivide em

parêmiias (enunciados de valor específico, citações e provérbios) e fórmulas de rotina (fórmulas discursivas e psicossociais).

Posteriormente, as UFs foram organizadas na perspectiva semasiológica, na qual “o pesquisador parte do significante para o significado, mas, para chegar aos significados das unidades lexicais, analisa as unidades nos contextos e as suas distribuições nas frases em que ocorrem, para depois enquadrá-las no campo conceitual a que pertencem” (BARREIROS, L; TELLES, 2018, p. 162). E, por fim, as unidades inventariadas foram estruturadas em um glossário conforme o modelo desenvolvido por Barreiros, L. (2017).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Durante o estudo das unidades fraseológicas nos panfletos do escritor Eulálio Motta, percebeu-se o uso diversificado destas unidades em seus escritos, mostrando o quanto os falantes conhecem e aplicam estas estruturas pré-fabricadas em seus contextos sociais, pois elas já estão armazenadas em sua memória ao longo do tempo.

Foram analisados 57 panfletos e observado o uso de unidades fraseológicas pelo escritor em 47 destes. A coleta das UFs partiu inicialmente da tese de doutorado de Barreiros, L. (2017) intitulada *Vocabulário de Eulálio Motta*, a qual apresenta o estudo inicial dessas estruturas, mostrando que fazem parte do vocabulário do escritor também as unidades fraseológicas. Foram inventariadas pela autora, dentre outras formas lexicais, um total de 59 unidades, as quais fazem parte dos resultados finais apresentados neste estudo.

Constatou-se que Eulálio Motta utilizou 123 unidades fraseológicas na escrita de seus panfletos, que correspondem as 3 esferas de classificação proposta por Corpas Pastor (1996). Dessa forma, o autor fez uso de 57 enunciados fraseológicos (46%), 58 locuções (47%) 8 colocações (7%). Dentro destas, destacam-se os enunciados fraseológicos, que são enunciados completos em si mesmo e constituem atos de fala.

Eulálio Motta utilizou 57 enunciados fraseológicos os quais, de acordo com a subdivisão proposta pela autora se classificam em: parêmiias e fórmulas de rotina, a primeira se divide em: enunciado de valor específico, citações e provérbios. E a segunda se subdivide em: Fórmulas discursivas e fórmulas psicossociais. A partir disto, contabilizou-se que o autor utilizou 18 enunciados de valor específico (33%), 19 provérbios (35%) 7 citações (13%) e 11 fórmulas de rotina (20%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Esta pesquisa teve como objetivo geral inventariar e classificar as unidades fraseológicas presentes em 57 panfletos publicados no livro *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*, e como objetivos específicos fazer a léxico estatística do *corpus*, a partir dos dados obtidos com a pesquisa, contribuir para a elaboração do vocabulário de Eulálio Motta online como base no modelo desenvolvido por Barreiros, L. (2017) colaborar para os estudos lexicológicos e lexicográficos em língua portuguesa. Com a realização deste estudo verificou-se o uso de 123 unidades pelo escritor, em 47 panfletos estudados. Foi contabilizado a ocorrência de 58 locuções,

57 enunciados fraseológicos e 8 colocações. Portanto contabilizamos um uso expressivo locuções seguidas dos enunciados e colocações, esta última evidenciaram uma menor utilização.

Espera-se que a pesquisa possa contribuir para os estudos lexicológicos, assim como o aprendizado e ensino da língua portuguesa e estrangeira, pois é através delas que temos acesso ao saber cultural e linguístico de uma dada comunidade, visto que as unidades fraseológicas estão presentes no léxico de uma língua e o processo de formação linguístico de um falante não se baseia apenas na gramática.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, Maria do Socorro S. A fraseologia como marca no léxico regional popular. In: *Certas palavras o vento não leva: homenagem ao professor Antonio Pamies Bertrán/ Rosemeire Selma Monteiro*- plantin organizadora.- Fortaleza: PAROLE, 2015. 432 p.
- BARREIROS, Liliane L. S. *Vocabulário de Eulálio Motta*. 360f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura). Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2017.
- BARREIROS, Patrício Nunes. *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta/ Patrício Nunes Barreiros*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2015.
- CORPAS PASTOR, Gloria. *Manual de fraseologia espanhola*. Madrid: Gredos, 1996.
- BARREIROS, L; TELLES. Riscos e rabiscos: estudo lexical de manuscritos éditos e inéditos de Eulálio Motta. In: *Filologia e estudos do léxico/ Celina Marcia de Souza Abbade et.al., (Org)*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.
- MOTTA, Eulálio de M. Nono Aniversário. In: BARREIROS, Patrício N. *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2015 [1973], p. 275
- MOTTA, Eulálio de M. Chifrineira: palavras que não convencem. In: BARREIROS, Patrício N. *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2015 [1962], p. 261
- MOTTA, Eulálio de M. Piadas. In: BARREIROS, Patrício N. *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2015 [1967], p. 265
- MOTTA, Eulálio de M. Chegou. In: BARREIROS, Patrício N. *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2015 [1977], p. 291